



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA
“CASA DE MANOEL DA SILVA”
19ª. LEGISLATURA

1 ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO
2 SEGUNDO PERÍODO DE SESSÕES ORDINÁRIAS DA CÂMARA
3 MUNICIPAL DE AREIA – PB, NO DIA DEZENOVE DE SETEMBRO DE
4 DOIS MIL E VINTE E TRÊS.

5

6 Ao (19º) Décimo nono dia do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte três,
7 as vinte e duas horas e cinco minutos, reuniram-se ordinariamente na Câmara
8 Municipal de Areia os membros do Poder Legislativo local. Efetuada a chamada
9 verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Vanilda Honório da Silva;
10 Gilberto Joventino Paulino; Cláudio Gomes de Lima; Maria da Penha Luciano
11 Soares; Irisvaldo Silva do Nascimento; João Paulo de Souza Macedo; Jeffson de
12 Aguiar Santos; Nelma Carneiro Cavalcante; Edgley de Brito Santos e Ivano
13 Cassimiro dos Santos e Sérgio dos Santos Silva. Havendo Quórum Regimental
14 a Sra. Presidente declarou em nome de Deus a abertura da Sessão. A Presidente
15 autorizou o expediente do dia, com a leitura da ordem do dia. O Primeiro
16 Secretário fez a leitura O Primeiro Secretário fez Leitura, Discussão e Votação
17 do Parecer de Justiça e Redação do Projeto de lei nº 024/2023 de autoria do Poder
18 Executivo. Parecer em discussão. Sem discussão. O Parecer foi para a votação a
19 e foi aprovado por unanimidade. Em seguida o secretário fez a Leitura,
20 Discussão e Votação do Parecer de Justiça e Redação do Projeto de lei nº
21 024/2023 de autoria do Poder Executivo. Parecer em discussão. Sem discussão.
22 O Parecer foi para votação e foi aprovado por unanimidade. Logos após o
23 Secretário fez a Leitura, Discussão e Votação do Parecer de Finanças e
24 Orçamento do Projeto de lei nº 024/2023 de autoria do Poder Executivo. Parecer
25 em discussão. Sem discussão. O parecer foi para votação e foi aprovado por
26 unanimidade. Dando sequência. O Secretário fez a Leitura, Discussão e Votação
27 do Parecer de Finanças e Orçamento do Projeto de lei nº 024/2023 de autoria do
28 Poder Executivo. Parecer em discussão. Sem discussão. O parecer foi para
29 votação e foi aprovado por unanimidade. O Secretário fez a leitura da Emenda
30 ao Projeto de Lei de nº 024/2023. Discussão e Votação. Assunto: Emenda ao
31 Projeto de Lei nº 024/2023. Autoriza a abertura de crédito especial no orçamento

32 do exercício de 2023 e dá outras providências. Autoria: Poder Executivo. A
33 Presidente colocou o projeto de lei em primeira discussão. O Vereador **Irisvaldo**
34 **Silva do Nascimento** fez uso da palavra. Dizer que essa abertura de crédito
35 especial, é um recurso do Governo Federal, a gente aqui não tem o que discutir
36 por isso eu fiquei calado, não tenho que discutir, a gente vai aqui, discutir os
37 trâmites legais das formalidades necessárias e acabou, por isso que eu não vou
38 discutir. Discutir um projeto que eu acredito que seja até a nossa obrigação voltar
39 a favor. Essa abertura de crédito, já que não era previsto, não havia dotação
40 orçamentária, e nem era previsto na LDO. Em discussão. O Vereador **Cláudio**
41 **Gomes de Lima** fez uso da palavra. Quero parabenizar os colegas vereadores, e
42 o Executivo por ter entendido que era necessário, essa emenda modificativa, e a
43 classe viesse ser contemplada com essa modificação, a exemplo da presidente
44 do COREN, que observou bem o texto a redação do projeto, e se viu entendeu
45 necessário que seria importante entrar com a emenda, inclusive quando eu
46 cheguei na secretaria o texto já estava pronto, foi o entendimento da classe dos
47 enfermeiros com o Coren, a Assessoria Jurídica da Câmara, e todos
48 subscreveram o texto modificando o projeto, é isso que a gente precisa fazer, se
49 precisa ser corrigido, corrige, quem ganha a classe, o povo que ganha, mas os
50 vereadores eles vão atuar de forma diretamente na aprovação ou não desse
51 projeto, que é do Legislativo, que é do Legislativo, então o nosso papel é esse
52 aqui mesmo, é discutir, alterar o que é preciso ser alterado para que a lei seja
53 aprovada, de acordo com manda a constituição e a lei federal, é necessário essa
54 boa discussão, mas o papel é da Câmara, é dos vereadores, é prerrogativa nossa,
55 enquanto representante do povo uma vez aprovado aqui é sancionado amanhã
56 quem aprovou a Câmara dos Vereadores, quem votou a favor, ai cita, nome por
57 nome, se for bom, palma, se não saiu do jeito que esperava, de quem é a culpa?
58 dos vereadores, da Câmara, por isso é bom ouvir o povo, e a gente votar de
59 acordo com o povo. Muito obrigado. Em discussão. A Vereadora **Nelma**
60 **Carneiro Cavalcante** fez uso da palavra. Eu serei breve. Presidente eu quero
61 dizer aqui, a classe dos enfermeiros, dos profissionais da enfermagem, a todos
62 que estão aqui, é muito bom quando se chega um consenso, minha gente pelo
63 amor de Deus, se respira aliviado. Será que esses enfermeiros, precisam para
64 conseguir um aumento desse, um tumulto, uma tensão dessa. Olha minha gente
65 eu vou, eu vou ser bem breve, meu esposo Assis, que dá tanto trabalho aqui,
66 conversa muito, ele precisou de ir ao hospital ele passou mal, eu vou ser breve,
67 mas eu preciso contar. E aí sem querer ir para o hospital, e resistindo, homem
68 pelo amor de Deus, enfim o menino do posto do posto, Jailson foi que conseguiu,
69 pai tá passando mal vamos pai, vamos pai, foi numa carreira tão grande, que
70 quando eu fui pegar o cartão dele do SUS, de que procurei o carro, ele no carro,
71 o carro já tava no hospital, e eu fui a pé, e eu quando nós chegamos lá, sempre

72 fomos bem atendido no hospital, não tem o que, não tem onde que me queixar,
73 sempre que preciso, sempre sou bem atendida, observa as outras pessoas que
74 estão lá, se estão sendo bem atendidas, no minuto que eu vou lá eu faço isso, mas
75 fico esperando a minha vez né. Então naquele momento, eu vi os enfermeiros
76 passando por uma situação tão difícil, que eu disse a Jailson, Jailson, você tá
77 vendo, nós ficamos lá, os enfermeiros diziam minha gente, cada momento
78 chegava gente doente tudo, e os enfermeiros minha gente, tenham paciência,
79 vocês vão ser atendido minha gente, é porque tem uma paciente que está na ala
80 vermelha, ela tá precisando de atendimento urgente, os médicos estão lá, o
81 médico está lá, e a gente só via as enfermeiras correndo, o médico correndo,
82 enfermeira correndo, e Assis esperando já tava pálido tudinho, mas enfim, nós
83 observamos que ali naquele Hospital, naquela sala vermelha, tinha uma pessoa
84 lá, uma paciente que lutava pela vida, e aí o pessoal tem uns familiares dele
85 sentado no banco onde nós estávamos, chorando tudinho né, e eu disse a Jailson,
86 tá ouvindo Jailson, eles estão lutando para que essa pessoa não morra, tu tá
87 ouvindo Jailson, e a gente vendo, e ouvindo eles dando aquela massagem para
88 ver se reanimava, e eu cheguei em casa e eu disse, meu Deus como esses
89 profissionais da Saúde sofrem, eu não dou pra isso não, é emoção para querer
90 emocionar vocês não, eu cheguei eu disse meu Deus como ele sofrem, os
91 profissionais da Saúde minha gente, também eles estão trabalhando doentes, não
92 é fácil um profissional está ali, vendo um médico junto com aquela equipe,
93 lutando para que aquela vida reaja, entendeu, e quando terminar aquela luta se
94 conseguirem, eles talvez, eles vão sorrir um pouquinho, felizes né, e se não
95 conseguirem, eles ficam também debilitados, eu acredito que eles ficam quase
96 sem condições de atender aquela demanda, que estava ali inclusive eu, e às vezes
97 estávamos esperando, é aí meus profissionais da saúde que eu estou aqui, perdão,
98 não é emoção pra vocês, dando meu voto, o meu voto de tirar o chapéu para
99 vocês, o meu voto de dizer a vocês na minha idade, na melhor idade, sempre
100 estou lá precisando né, e vendo o quanto vocês lutam. E aí eu achava que essa
101 luta de vocês nem precisava ser assim tão forte, porque vocês já lutam tanto, não
102 é, eu entendo que todos nós somos limitados, legislativo, executivo, todos nós
103 somos limitados entendeu, eu entendo, mas era para essa classe ainda ser melhor
104 remunerada, não é, então, vamos lutar, o ser humano ele não deve perder as
105 esperanças, nunca, jamais, em momento algum. Eu acredito mesmo profissionais
106 da saúde, que essa luta, que dá forças pra vocês a cada dia acordar, e levantar da
107 cama e dizer, hoje eu venço mais um leão entendeu, eu acredito que é isso,
108 porque vocês estão oferecendo um serviço, um trabalho, é, em prol do seu
109 semelhante. Isso é o que a gente leva, não é, então perdão, mas eu tinha que dizer
110 fazer essa confissão aqui. E meu voto não é a favor, o meu voto é mil, se eu
111 pudesse 10 mil, 20 mil, Só isso perdão Presidente. A Presidente colocou a

112 emenda em votação. Emenda aprovada por unanimidade. O Secretário fez a
113 leitura do Projeto de Lei de nº 024/2023. Discussão e Votação. Assunto: Emenda
114 ao Projeto de Lei nº 024/2023. Autoriza a abertura de crédito especial no
115 orçamento do exercício de 2023 e dá outras providências. Autoria: Poder
116 Executivo. A Presidente colocou o projeto de lei em primeira discussão. Sem
117 discussão. O Secretário fez a leitura do Projeto de Lei de nº 023/2023, 2ª,
118 Discussão. Assunto: Autoriza o poder executivo a repassar a parcela de
119 complementação do piso aos enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares
120 de enfermagem integrantes do quadro de servidores do fundo municipal de saúde
121 do município de Areia-PB e dá outras providências. Autoria: Poder Executivo.
122 A Presidente colocou o projeto em segunda discussão. O Vereador **Irisvaldo do**
123 **Nascimento** fez uso da palavra. Boa noite. Eu você ser breve nessa segunda
124 discussão, para até mesmo esclarecer um pouco das minhas palavras, na primeira
125 discussão se houve algum entendimento equivocado, eu fui bem claro, quando
126 eu disse que há uma lei federal há 14. 434 que institui o piso Nacional da
127 enfermagem, que ela diz os valores a serem pagos por cada categoria, enfermeiro
128 técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem, parteira, isso eu fui bem claro,
129 quando eu disse hoje é lei, hoje o piso Nacional da enfermagem é lei, e há uma
130 obrigação do cumprir, e o não cumprimento por qualquer ente, assim eu disse,
131 nas minhas primeiras palavras, caí na lei de crime contra a responsabilidade, e
132 que esse projeto que veio a casa hoje, também li o caput do projeto que diz, o
133 Poder Legislativo, ele está encaminhando aqui solicitando, uma autorização para
134 o repasse da complementação do recurso oriundo do governo federal, foi assim
135 que eu falei e assim está gravado. Que a lei 14.581 que criou, que abriu um
136 crédito especial da União, no valor de 7 bilhões e 300 milhões de reais, a lei, e
137 esse dinheiro, ele foi rateado de acordo com as informações que os municípios
138 passaram, e também foi informação que o Coren, aqui a representante do
139 COREN nos trouxe, inclusive ela também trouxe que há, já há uma projeção do
140 governo repassar para os municípios para o ano de 2024, um valor de 7 bilhões
141 e 800 milhões. Então, fui bem claro em minhas palavras, quando eu disse sim,
142 foi instituído o piso Nacional, uma lei federal, a gente aqui não tem nenhum que
143 discutir sobre piso, o piso já existe, é uma lei federal, a gente enquanto Vereador
144 aqui não tem o que discutir, a gente aqui está apenas cumprindo o nosso dever,
145 enquanto legisladores mirins, de dar continuidade ao repasse, que é o projeto que
146 chegou até aqui na Câmara, do executivo, foram essas as minhas palavras, e
147 entendo se não fui bem entendido, quando Dona Carmita disse que uma Emenda
148 não pode ser destinada para complementação, não sei se ela ouviu quando eu
149 falei da seguinte forma, é nós aqui da Câmara perdemos a oportunidade imensa,
150 de termos as emendas impositivas, foi isso que eu falei, outros municípios estão
151 sentando com as secretarias de saúde, com os prefeitos e prefeitas, e dizendo

152 como por lei, por lei 50% é destinado para a saúde, por lei, que pode ser utilizado
153 para alguma, algo importante na saúde, de interesse da saúde, e de interesse do
154 município, da secretaria de saúde do município, inclusive para o Fpm, uma
155 complementação do vencimento, porque é FPM pode ser utilizado. Então, o que
156 eu disse foi se nós, a exemplo do Município de São João do Cariri, Vereador,
157 Cláudio postou agora, ele sentado com a secretaria da educação, de saúde perdão,
158 e com o Prefeito dizendo, olha aqui a Câmara devolveu 800 mil foi isso, 800 mil
159 827 mil no ano de 2022, 1827 mil, 413.500 mil já era da Saúde, já era certo da
160 Saúde, porque a lei diz que é da Saúde, foi isso que eu quando eu me referi as
161 emendas impositivas de vereador, porque emendas que é o caso, desse 1 milhão
162 já vem destinada, não pode nem mexer, ela vem carimbada, é recurso carimbado
163 assim como esse dinheiro da complementação dessa lei 14.581, também é
164 carimbado não pode fazer nada, e a obrigação da União, foi isso que eu falei, e
165 aqueles, aquelas que tiveram oportunidade de ver as minhas falas, na primeira
166 discussão, verão que desde o início eu vim dizendo, e nós só não estamos em
167 casa já, pela incidente que houve aqui, lamentável, senão nós já estaríamos em
168 casa, porque nenhum Vereador, tenho certeza absoluta, nenhum Vereador ou
169 Vereadora veio aqui votar contra, nenhum isso eu tenho certeza absoluta, porque
170 nós temos feito a nossa parte, quando assim veio a ser ACS, a educação, com
171 muito diálogo, Secretaria de Educação, sempre muito aberta, com muito diálogo,
172 e aqui inclusive também foi detectado o erro, um erro não um equívoco no
173 projeto, quando não previu retroativo da educação, e o pessoal dessa Secretaria
174 da Educação estava aqui, conversou com todos nós que estávamos aqui, a
175 emenda foi feita e foi tudo aprovado, a Câmara corrigiu e foi aprovado. E a
176 Prefeita na época não vetou, que ela costuma vetar quando sai daqui, e no dia
177 que nós tivermos aqui a união, com a orientação jurídica, nós derrubamos todos
178 praticamente, todos os vetos, porque nenhum veto, daqui, os vetos que chegaram
179 agora, até sem fundamentação tem, então é isso foi isso que eu disse, não e nas
180 minhas falas nenhum momento eu a quis agredir nem A e nem B, a ninguém na
181 pessoa física, no CPF, jamais eu não quero fazer isso, eu sempre trato na pessoa
182 jurídica. Assim como as pessoas me tratam também a pessoa jurídica, mas tá aí
183 a importância da Câmara, é importante sim, e que a gente continue querendo
184 fazer sempre certo, o correto, e hoje o correto é defender essa classe, que muitas
185 das vezes, muitos perderam suas vidas para salvar a de muitos brasileiros com
186 essa pandemia, que passou graças a Deus ela passou. Em discussão. O Vereador
187 **Cláudio Gomes de Lima** fez uso da palavra. Irei ser breve. Nessa minha
188 discussão neste momento, e entendo que eu preciso ser solidário, com o Irmão
189 Milton, que postou nas redes sociais agora, que está no hospital sendo atendido.
190 Fato esse muito lamentável, que tem sido corriqueiro nesta casa, quando alguém
191 abre a boca que é contrário, se parte para agressão, espero que isso um dia mude,

192 solidário ao Irmão Milton. Esse projeto de lei que autoriza o piso, e eu vou
193 repetir, realmente chega de forma muito tardia aqui mesmo na Câmara, já
194 deveria ter chegado. se é falta de gestão e de administração, isso não é comigo,
195 mas o papel do vereador é cobrar sim, é solicitar que o projeto venha a esta casa,
196 mas não com o intuito de querer ser o pai da criança não, é com o objetivo sim
197 secretária, de exercer o nosso papel, solicitado o Executivo que mande, porque
198 quantos profissionais de enfermagem me procurou, acredito que procurou alguns
199 vereadores, perguntando e o piso, vai ser cumprido? o projeto já chegou? quantos
200 perguntaram, e qual é o nosso papel, entrar com o requerimento mandar um
201 officio procurando saber se vem e por que está demorando tanto, o município
202 recebeu 210 mil reais é aproximadamente, para ser pago retroativo de maio,
203 quatro parcelas, e aí quando eu particularmente eu, eu vou todas as quartas, estou
204 no programa de rádio, fazendo prestação de conta do meu mandato, e tem um
205 livre, sou livre para explicar a minha fala, porque a Constituição de 88, do artigo
206 5º, me garante que eu tenho liberdade de expressão, eu não vou permitir a
207 censura, porque quando alguém discute diferente aqui, tenta calar, mas a mim
208 não, não irei me constranger, e nem irei me amedrontar, com qualquer que seja
209 fala, de alguém que tenha diploma ou não, o fato é esse, pois o único diploma
210 que tenho hoje aqui, foi dado pelo povo, a qual devo prestação de conta do meu
211 mandato, e fui a rádio, fui a Câmara, usei a Tribuna, para dizer cadê o projeto
212 de lei que autoriza o piso dos enfermeiros? Porque tá demorando tanto? e tem
213 sido rotineiro, tem usado de costume, o Executivo sempre manda os projetos
214 para cá, de lei aos 45 minutos do segundo tempo, pedindo com urgência máxima
215 urgentíssima, que essa casa vote como tá, votando hoje as três discussões em
216 uma só noite, podendo o projeto chegar aqui com o tempo hábil, para que a gente
217 possa discutir, a discussão com tranquilidade, que as comissões se reúna com
218 tranquilidade, examine a redação do texto, que vá na sua, no seu ritmo normal
219 da Câmara. Uma sessão a primeira discussão, segunda, terceira e votação, que o
220 seu ritmo começa a funcionar dentro da sua normalidade, mas não, pelo
221 contrário, chega o projeto de lei aqui, Senhora Presidente, de última hora, aí nós
222 temos que fazer três sessões numa noite só, para poder o povo não ser penalizado,
223 isso é rotineiro nesta casa, tempo hábil de chegar o projeto aqui teve, não
224 precisava se votar aqui, no último prazo aqui até o dia 21 não, na pressão, não
225 precisava não, acredito que a prefeitura tem uma Assessoria Jurídica competente,
226 a secretaria de saúde é competente, tem uma equipe competente. Não precisava
227 chegar aqui é no segundo, na última instância não, é tanto que o projeto chegou
228 primeiro de que a autorização do crédito, a culpa é da Câmara? Não, faço das
229 palavras do vereador as minhas, acredito que nenhum Vereador chegou aqui com
230 a intenção de votar contra esse projeto de lei não, pelo contrário, a gente veio
231 com a intenção de votar sim, a favor, mas que a redação do projeto seja

232 examinada, e esta Câmara quase não tem tempo para isso, quase não tem tempo
233 pra isso, e quando eu digo que a Prefeita é médica, e precisava ter um olhar
234 voltado melhor para classe da Saúde, precisava sim, e a opinião e a expressão do
235 vereador Cláudio, porque os enfermeiros hoje ganham quatro por cento de
236 insalubridade, quando o mínimo que deveria ser 10, aí paga 4, a classe recebe
237 R\$ 12 de adicional noturno, 12 reais, que olhar sensível é esse, aí eu faço o apelo
238 secretária, que eu sei que a senhora tem um coração grande, da mesma forma
239 que a Senhora me recebe lá na secretaria, quando foi protocolar um ofício
240 solicitando a assistência da Secretaria de Saúde ao evento da semana da cultura
241 evangélica, que a senhora tá convidada, vai ser em novembro. A Senhora me
242 recebeu tão bem, é com esse carinho, que eu quero ser recebido sempre, então
243 leva esse carinho a Prefeita, aumente a insalubridade dos profissionais, aumente
244 o adicional noturno que eles merecem essa é a defesa que a gente faz dessa
245 classe. E pra concluir. É do segundo projeto, então. Muito obrigado pela
246 Assessoria, pela consultoria, vereador Irisvaldo, um abraço e vamos seguindo.
247 A Presidente encerrou a sessão, convidando a todos daqui a dois minutos, a
248 terceira sessão e discussão.

249